

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

UFBA
2022



RISCOS, CONTROLES INTERNOS, SUPERVISÃO E INTEGRIDADE

Na identificação dos eventos de riscos que influenciam no desempenho da UFBA, incluem-se aqueles de cunho orçamentário, operacional, legal, político, tecnológico, social, sanitário e de integridade, dentre outros. Todos eles em sinergia com os elementos do ambiente interno e externo, e das relações entre a Universidade e a Sociedade. Os fatores internos e externos são acompanhados de eventos que podem impactar no alcance dos objetivos da instituição. Ainda que exista uma visão mais ampliada de que esses eventos podem surtir efeitos positivos, normalmente e simplificadamente, associa-se risco a um efeito negativo no atingimento dos objetivos organizacionais.

Assim, o termo risco pode ser definido como a possibilidade de ocorrência de eventos que afetem ou criem impactos no alcance dos objetivos organizacionais. Os riscos, de origem interna e/ou externa, podem ser categorizados como estratégicos, operacionais, legais, orçamentários, financeiros, imagem, reputação, integridade, além de outros tais como: sanitário, culturais, tecnológicos, de gestão, de recursos humanos, que podem comprometer os objetivos organizacionais. O quadro a seguir descreve os principais riscos que a UFBA identifica como aqueles que podem afetar o alcance dos seus objetivos.

Quadro 1.1.2.1 – Descrição dos tipos de riscos na UFBA, 2022.

Riscos	Descrição
Estratégicos	Podem comprometer os objetivos estratégicos da instituição.
Operacionais	Podem comprometer os processos e as atividades da instituição. Normalmente associados a processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas.
Legais	São derivados de alterações legislativas ou normativas.
Orçamentários/financeiros	Podem influenciar execução orçamentária e financeira da instituição.
Imagem/reputação	Podem comprometer a confiança da sociedade e partes interessadas em relação à capacidade da instituição em cumprir a sua missão.
Integridade	Podem configurar ações ou omissões que favoreçam a ocorrência de condutas antiéticas e possibilidade de fraudes.
Sanitário	Podem produzir efeitos nocivos ou prejudiciais à saúde humana.

Esses riscos podem ser gerenciados. A gestão de riscos é um processo permanente estabelecido, direcionado e monitorado pela alta administração, contemplando as atividades de identificar, avaliar e gerenciar potenciais eventos que possam afetar os objetivos da organização. No entanto, a gestão de riscos é uma disciplina relativamente nova para a Administração Pública e para as Universidades Federais, não sendo definitivamente incorporada à cultura dos órgãos e entes da Administração Pública Federal. Destacados: dificuldades financeiras e orçamentárias e de prioridade para o ensino superior, agenda econômica de necessidade das reformas trabalhista, previdenciária e tributária, transição e mudança de governo, processos de desligamento e aposentadoria de servidores, novas tecnologias e transformações no mundo do trabalho e no ensino.

Riscos em ambientes específicos

Em relação aos riscos em ambientes específicos, cabe destacar o exemplo da Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas (PRODEP), que detecta o fato de que estes três últimos

anos foram desafiadores, na medida em que as equipes de trabalho necessitavam prosseguir com seus afazeres, adaptando-os a um contexto de digitalização e virtualização de tarefas, já sob os efeitos da modernização de diversas etapas de realização do trabalho técnico-administrativo na gestão de pessoas. Por orientação da CGU, a PRODEP desenvolveu um Projeto de mudança da organização do trabalho, tendo em perspectiva a produtividade, gestão de risco, controle interno e qualidade de vida, que se tornou exemplar e deve ser aplicado em outras unidades e órgãos administrativos da Universidade.

De um modo geral, constata-se, nos últimos anos, o aumento significativo de estudantes, na UFBA, sem o devido aumento do número de servidores técnicos administrativos e docentes, imprescindíveis para o funcionamento das atividades, o que acaba por comprometer o desenvolvimento das atividades, havendo uma situação mais aguda no caso dos servidores técnicos.

Em relação aos riscos direcionados às contratações públicas, a Pró-reitoria de Administração/PROAD implantou melhorias nos processos organizacionais e de capacitação da equipe, visando a elaboração do Estudo Técnico Preliminar, Gestão de Riscos, Pesquisa de preço e elaboração do Termo de Referência. Esses elementos do planejamento possibilitam a participação de representante da unidade requisitante no processo de contratação. Tal metodologia de trabalho proporciona melhor eficiência e transparência no desenvolvimento da contratação de bens e serviços para a UFBA.

Mesmo diante de tantos desafios em 2022, a Superintendência do Meio Ambiente e Infraestrutura - SUMAI implementou estratégias para contenção de despesas diante da Portaria nº 298 de 26 de outubro de 2022, reduzindo o funcionamento de elevadores nas Unidades da UFBA, obtendo uma redução de aproximadamente 20% no valor do custo mensal de elevadores, bem como reduzindo o uso de aparelho de ar condicionado nas Coordenações. A equipe se pauta em boas práticas em geral, elencadas no Plano de Logística Sustentável da UFBA, estabilidade e coerência do ordenamento jurídico na edição e revisão de termos de referência, pesquisa de levantamento de mercado, estudo técnico preliminar, possíveis impactos ambientais com especial atenção nos resultados pretendidos aliado às providências a serem adotadas. Uma política ambiental já foi elaborada pela Superintendência de meio Ambiente e encaminhada ao Conselho Universitário.

A SUMAI se empenha em promover a comunicação aberta e transparente das atividades e dos resultados da organização, de maneira a fortalecer o acesso público à informação, tanto através de transparência ativa, publicando notícias, relatórios de mutirões, cronograma de execução de demandas e boletins periódicos de manutenção predial no site da unidade; bem como, através da transparência passiva respondendo às manifestações de pedido de informação registrada no Fala.BR - Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação sobre os mais diversos assuntos relacionados a energia solar, sugestão de projeto de coleta, tratamento e reuso de água, entre outros. Coadunando desta forma, seu planejamento estratégico aos princípios de Governança: i) capacidade de resposta; ii) integridade; iii) confiabilidade; iv) prestação de contas; e v) transparência.

O cumprimento de alterações legislativas e normativas também se constitui risco. Neste sentido, para dar materialidade às exigências de curricularização da extensão na UFBA foi elaborado, em parceria da Pró-Reitoria de Graduação com a Pró-Reitoria de Extensão,

o Guia de Curricularização, com o objetivo de orientar as alterações dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação no atendimento da Resolução CONSEPE nº 02/2022 que regula a inserção, o desenvolvimento e o registro de atividades de extensão universitária nos currículos dos cursos de graduação da UFBA.

Dentre as variáveis que afetaram o alcance dos resultados da gestão em 2022, a restrição orçamentária colocou em risco o funcionamento da Universidade. O corte no orçamento, anunciado em maio, coincidiu com o período de divulgação das propostas de extensão aprovadas nos editais da Pro Reitoria de Extensão (PROEXT), resultando em uma diminuição expressiva no número de propostas contempladas.

A UFBA buscou compensar estas perdas em alguma medida, incrementando ações como o Programa de Bolsa de Iniciação Científica Ações Afirmativas – PIBIC-AF, o qual tem o objetivo de apoiar a formação técnico-científica para estudantes de graduação cuja inserção, no ambiente acadêmico, tenha ocorrido por programa de ações afirmativas para ingresso no Ensino Superior. Este programa é extremamente importante, uma vez que integra a formação científica ampliando as possibilidades de inclusão e permanência de estudantes que estão em condição que envolvam vulnerabilidade, garantindo-lhes a permanência na Universidade. Há, em 2022, um aumento gradual no número de bolsas concedidas pela Universidade Federal da Bahia ao programa PIBIC-AF, em consonância com a política de ações afirmativas desenvolvidas pela instituição e ampliada nos últimos anos.

Com relação à extensão, também afetam os resultados da gestão, a defasagem técnica do sistema eletrônico de registro (SIATEX) e operativa, do canal de difusão das ações e atividades de extensão (*site*), cujas melhorias já foram encaminhadas para a Superintendência de Tecnologia da Informação.

Importante mencionar que, mesmo em contexto tão adverso, a partir desta quadrienal com relação à Evolução da Avaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, a UFBA alcança um escore médio de 4,42, sendo que a meta esperada era 4,2, mostrando um desempenho ainda mais satisfatório. Levantamento na base da *Web of Science*, que coleta todas as publicações científicas em âmbito mundial, bem como na Plataforma *Stella Experta*, que extrai os dados da produção dos pesquisadores através na Plataforma *Lattes*, atestam que houve ampliação das publicações. Com relação a Produção Científica, os resultados alcançados foram até auspiciosos num período de profunda carência de recursos e de pessoal; o que afirma a inequívoca consolidação das atividades de investigação científica na UFBA e a resiliência de sua comunidade de pesquisa.

O ano de 2022 foi marcado por grandes desafios como o retorno presencial em condição próxima à existente antes da pandemia. Os cortes e bloqueios orçamentários impostos ao longo deste ano, fizeram com que a UFBA enfrentasse um dos mais difíceis cenários de sua história recente.

Mesmo em cenário tão adverso, a UFBA segue comprometida com a manutenção e o aperfeiçoamento de suas estruturas, bem como na implementação de estratégias de controle e de gestão que busquem afirmar valores que promovam, sobretudo, uma sólida formação profissional, científica e cidadã.